

**eu
destilo
melanina
e mel**



Título original: *soft magic*

Copyright © 2019 by Upile Chisala

Tradução para a língua portuguesa © 2020, Casa dos Mundos, Izabel Aleixo

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19.02.1998.

É proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa anuência da editora e da autora.

Preparação: Anna Beatriz Seilhe

Revisão: Elisa Menezes

Capa e ilustração de capa: Tita Nigrí

Diagramação: Filigrana

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Chisala, Upile

Eu destilo melanina e mel / Upile Chisala; tradução de Izabel Aleixo. — São Paulo: LeYa, 2020.

128 p.

ISBN 978-85-7734-692-9

1. Poesia Malawi (Inglês) 2. Feminismo 3. Negras I. Título II. Aleixo, Izabel

19-1742

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia Malawi (Inglês)

Todos os direitos reservados à

EDITORA CASA DOS MUNDOS PRODUÇÃO EDITORIAL E GAMES

Rua Avanhandava, 133 | Cj 21

01306-001 – São Paulo/SP

www.leya.com.br

Infelizmente,
Quando o oceano é o seu limite,
Você tem que se virar.
Seu lar está distante
E a sua fome dele
Pode fazer os seus ossos doerem.
Então você estuda os supermercados
Até saber onde achar
Carne de cordeiro
e
Aipim
e
Fubá
e
Farinha de amendoim
e
Quiabo
e
Peixe seco
e
Folhas de abóbora,
Comida que mexe com a sua memória,
Afinal,
Você tem que se virar.

Sinto muito,
Seu lar está distante
E
Você tem fome dele
E
O oceano obstinado não irá desaparecer.

Garotinhos com raios de sol nos sorrisos estão sendo confundidos com homens porque seus corpos foram feitos como os dos guerreiros.

Doces bebês,
Vocês ainda estão crescendo.
Vocês são pequenos.
Vocês são amados.

Aí está você,
Negra e mulher, e apaixonada por si mesma.
Você é aterrorizantemente incrível
E eles ficam incrivelmente aterrorizados.

(E devem ficar mesmo.)

Queridas irmãs em melanina,
Nós precisamos umas das outras.

Você nasceu equilibrando línguas
em sua língua.
Sua família está vivendo muito longe,
sob o mesmo teto,
brigando por causa do sangue.
Querida,
onde quer que você se encontre,
você é estrangeira.

Lembre às suas garotinhas de cabelos crespos
E de pele tão deslumbrante quanto o céu à noite
Que elas também são milagres,
Que elas também são guerreiras.
Lembre às suas pequenas almas as deusas
Que elas sempre devem ser.

Eu amei essa pele muito antes de você respirar nela.
Eu não serei uma coisa bela e escura
desfilada por aí.
Eu não sou para ser mostrada.
Eu não sou para a sua piedade
ou para o seu prazer.
Amar a mim nunca será um ato de caridade.

Diga a ela que há deusas nos seus ossos
E histórias de triunfo na sua pele.
E que essa negritude não é um pecado.

Muitos homens e mulheres da cor da terra
Excluídos
E com corpos
Quebrados
E sangrando.
Negros e suplicando
Negros e quase não mais respirando.

Muitas pessoas de pele cor de mel
Batidas
E queimadas
E machucadas
E reprimidas.

Muitas crianças de melanina indo para a cama
Mais cedo em caixas apertadas,
Playgrounds e igrejas
Tornando-se cemitérios e túmulos.

Muitos bebês negros e lindos
Sendo enterrados mal saem do útero.
Eu fico perplexa como a negritude –
Essa negritude santa
Essa negritude sagrada
Essa negritude abençoada –
Tornou-se uma sentença
Tornou-se uma ofensa
Um crime
Uma contravenção
Um delito.
E quando o sangue negro corre, isso é algo menor
Isso é uma coisa comum
Isso é algo que já se espera.

Quando o sangue negro corre,
o sistema não chora.

Minha querida,
você é da cor da terra,
você herdou o que é sagrado.

Não deixe ninguém silenciar a bondade nos seus ossos.
Não deixe ninguém fazer você duvidar do seu poder.
Você importa.

Sendo ébano desse jeito,
Tendo esse nome,
Carregando essa outra língua na minha boca.
Houve momento em que eu só queria me misturar,
passar despercebida,
nada de especial.
Mas me misturar é me apagar.



Agora que conheço
a magia suave da sua risada
e como o seu corpo se move como arte,
por que eu voltaria atrás?
O que havia antes de você?

Querido,
os seus ossos fortes se formaram num útero.
Você começou com suavidade,
você veio da delicadeza,
por favor, lembre-se disso quando amar.

Meu pai me deu a matemática.
Minha mãe me deu a magia.
E eu uso as duas para amar você.

Beije-me de todos os jeitos.
Beije-me o tempo todo.